

Infra-estruturas, alterações climáticas e “commodities” agrícolas continuam mega temas

Praticamente todos os temas de investimento foram afectados pela crise financeira global e nenhuma classe de activos conseguiu escapar incólume. No entanto, os investidores não devem perder de vista os megatemas nos mercados de capitais que podem originar retornos de longo prazo acima da média. As infra-estruturas, as alterações climáticas e as “commodities” agrícolas são alguns desses temas.

Infra-estruturas como tendência de longo prazo

Os investimentos em infra-estruturas sofreram, até Março, os efeitos negativos da crise financeira global, com os preços das acções das empresas deste sector - tanto construtoras como empresas dedicadas à gestão - a registarem quedas relevantes. No entanto, esta queda foi menor do que a do mercado accionista como um todo. Graças às características dos investimentos em infra-estru-

turas e às tendências de longo prazo que apontam para a continuação da procura por infra-estruturas, é de esperar que este sector continue a ter uma performance superior à do mercado.

O simples facto de, durante anos, muitos estados terem cortado sucessivamente o investimento em infra-estruturas devido a restrições relacionadas com as finanças públicas deu origem a uma acumulação de insuficiências que, mais tarde ou mais cedo, terão que ser corrigidas. Estas insuficiências dizem respeito não só ao investimento em novas infra-estruturas como à manutenção das já existentes.

Também as empresas dedicadas à gestão de infra-estruturas deverão beneficiar de um cenário de desenvolvimento do sector. Estas empresas têm características particularmente interessantes como o facto de estarem protegidas pelo carácter quasi-monoplista do sector e por concessões de longo prazo acordadas com os governos. Para além dis-

so, são empresas pouco sensíveis aos ciclos económicos, geradoras de “cash flows” estáveis e, na maior parte dos casos, não existe o risco de rápida obsolescência tecnológica podendo portanto, operar por longos períodos de tempo.

Alterações climáticas – temporariamente remetidas para segundo plano

Apesar de, nos dias que correm, as alterações climáticas terem sido remetidas pelos media para um segundo plano, fruto da crise financeira, o facto é que existem questões relacionadas com ambiente, como a alteração do actual “mix” energético ou a eficiência energética que não podem deixar de ser endereçadas pelos governantes mundiais.

Os sinais apontam mesmo no sentido da continuação do interesse dos políticos por este tema. Muitos dos programas de estimu-

lo económico anunciados recentemente por todo o Mundo deverão canalizar as verbas para a promoção de sectores relacionados com as alterações climáticas e energias alternativas beneficiando empresas que actuam nestes sectores.

Matérias-primas agrícolas – volatilidade tem-se sobreposto à tendência de longo prazo

Apesar da recente volatilidade dos preços das matérias-primas agrícolas, fruto tanto de questões de ordem técnica como de questões relacionadas com a crise financeira internacional, continua a haver argumentos de ordem estrutural que permitem prever um aumento dos preços dos bens agrícolas tais como o crescimento das economias dos mercados emergentes e da sua população e o consequente impacto nos hábitos de consumos dos habitantes daquelas regiões.